

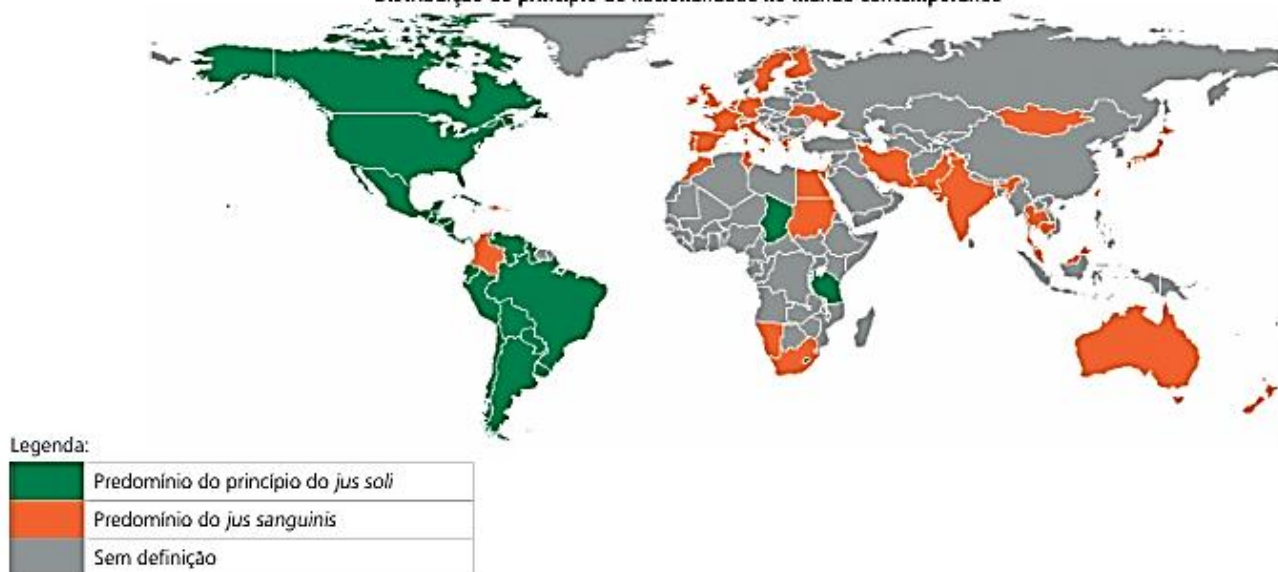
Questão 34

QUESTÃO 34

Nas concepções de cidadania e nacionalidade em vigor a partir do século XIX, a filiação formal a um país é geralmente adquirida no nascimento, seja pelo *jus soli* (direito de solo) ou pelo *jus sanguinis* (direito de sangue). O *jus soli* atribui a nacionalidade com base no nascimento no território de um país; o *jus sanguinis* atribui às crianças a nacionalidade de seus pais. A dicotomia *solis/sanguinis* foi uma invenção do século XIX. Os impérios europeus do Antigo Regime atribuíam a pertença à comunidade com base em um ou outro princípio único de direito natural.

(Adaptado de PERL-ROSENTHAL, N. E.; ERMAN, S. Inventing Birthright: The Nineteenth-Century Fabrication of *Jus Soli* and *Jus Sanguinis*. *Law and History Review* 42, n. 3, p. 421-48, 2024.)

Distribuição do princípio de nacionalidade no mundo contemporâneo



(Adaptado de The Law Library of Congress, 2020.)

Considerando o texto e o mapa, assinale a alternativa correta.

- a) Filhos de estrangeiros nascidos em países europeus adquiriam a nacionalidade e a cidadania ao nascer, após o fim das revoluções burguesas.
- b) As ex-colônias europeias nas Américas eram importantes destinos de imigrantes, o que influenciou suas definições de cidadania e nacionalidade.
- c) Regimes populistas proibiram que os nascidos nos novos países reivindicassem cidadania europeia, após as independências americanas.
- d) O *jus sanguinis* era utilizado nas colônias como um instrumento de controle pela Europa para dificultar o acesso à cidadania dos povos nativos.

RESOLUÇÃO

ALTERNATIVA: B

Conforme as ex-colônias na América realizaram políticas de incentivo à imigração (da Europa para a América), no século XIX, o direito de nacionalidade ligado ao nascimento no território (*jus soli*) foi adotado de modo a beneficiar estes imigrantes. Muitas vezes, isso foi feito com o interesse de embranquecimento das populações locais pelos estadistas, em um momento histórico em que teorias raciais estavam dominando o campo das pseudo-ciências positivistas.

Na Europa, o sistema contrário foi adotado (*jus sanguinis*), de maneira a limitar a cidadania às famílias tradicionalmente europeias e evitar a entrada de imigrantes.

Portanto, a **LETRA B** é a correta.